



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

1 **ATA da 17ª (décima sétima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo**
2 **de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de**
3 **Janeiro.** Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de setembro do ano de 2016 (dois mil e
4 dezesseis), na Sala das Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo
5 Cardoso Gonçalves da Silva. Ocuparam a 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Vice-Presidência
6 os Vereadores: Júlio César de Barros e Manoel Francisco da Silva Neto. Ocupou a 1ª
7 (primeira) Secretaria o Vereador Welberth Porto de Rezende. Compareceram os
8 Vereadores: Amaro Luiz Alves da Silva, Francisco Alves Machado Neto, George
9 Coutinho Jardim, Igor Paes Nunes Sardinha, Lúcio Mauro da Silva Junger, Luciano
10 Antônio Diniz Caldas, Jocimar Gomes de Oliveira, Marcel Silvano da Silva Souza,
11 Maxwell Souto Vaz, Nilton César Pereira Moreira. Feita a chamada, após comprovado
12 número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu por iniciada a Sessão. Com relação
13 à convocação de Audiência Pública ou Sessão Extraordinária, o Sr. Presidente esclareceu
14 que a competência sobre o assunto cabe ao Executivo, não ao Legislativo. O que sempre
15 foi feito é um convite para os Secretários apresentarem o balanço fiscal no Grande
16 Expediente. Ontem sua pessoa entrou em contato com o Prefeito e ficou combinado de
17 ele convocar a Audiência Pública e quarta-feira, após as eleições, sua pessoa vai marcar
18 a vinda dos Secretários para apresentados dos dados fiscais. Em Questão de Ordem, o
19 Vereador Maxwell Souto Vaz ressaltou que acha que pela Lei Orgânica a Câmara pode a
20 qualquer momento convocar Audiência Pública, isso não invalida a obrigação do Prefeito,
21 porém, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, cabe ao Prefeito fazer a
22 convocação de Audiência Pública para apresentar para a população as metas fiscais.
23 Afirmou que ontem foi aprovada uma Audiência Pública para sexta-feira. O Sr.
24 Presidente respondeu que, no entendimento da Procuradoria, essa Audiência Pública não
25 tem validade para isso, na Lei Orgânica ela é convocada pelo Prefeito. Em Questão de
26 Ordem, o Vereador Maxwell Souto Vaz falou que concorda com a Procuradoria, quando
27 diz que não tem validade, mas continua afirmando que não tem nada que impeça de
28 convocar e fazer uma Audiência Pública para discutir as metas fiscais. O Sr. Presidente
29 informou que o Prefeito ficou de convocar e o Legislativo vai convidar o Controlador e o
30 Secretário de Fazenda para terça-feira estarem na Câmara. Em Questão de Ordem, o
31 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza fez cobrança ao 32º (Trigésimo Segundo)
32 Batalhão da Polícia Militar, pois, ontem, na Praia Campista, no início da noite um
33 conhecido de sua pessoa foi assaltado por motoqueiro e, segundo os moradores, não foi a
34 primeira ação daqueles assaltantes, sendo que essa ação tem sido recorrente naquela
35 região, isso é, Praia Campista, Visconde, Campo do Oeste, Novo Cavaleiros. Existe uma
36 estratégia dos criminosos que tem feito a sociedade temer todos os dias com essa situação
37 de violência. Ressaltou a importância e atenção da Polícia Militar no sentido de
38 intensificarem a *blitz*, principalmente para quem está de moto. Em Questão de Ordem, o
39 Igor Paes Nunes Sardinha falou que sobre a pauta anterior há uma questão com relação

Página 1 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº, Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 ao prazo que deveria ter sido cumprido até final deste mês, o que não aconteceu. Porém,
41 existe uma prática da Câmara em assumir esse papel, como tem sido feito todos esses
42 últimos anos. Falou que acredita que depois do que já foi feito ontem, independente do
43 que o que o Prefeito fizer, sugere que confirme para sexta-feira na Câmara para que seja
44 feito o debate sobre o quadrimestre. O Sr. Presidente falou que, tanto o Regimento Interno
45 quanto a Lei Orgânica, são omissos, pois não dizem em que tempo deve ser feita a
46 Audiência Pública. Em Questão de Ordem, o Igor Paes Nunes Sardinha informou que
47 quem diz o tempo é a Lei de Responsabilidade Fiscal e estabelece os meses que têm que
48 acontecer, e o mês de setembro é obrigatório. O Presidente respondeu que é obrigatório
49 para o Prefeito convocar, a Câmara não tem esse papel. O que sua pessoa tem feito
50 sistematicamente não é convocar Audiência Pública, é numa Sessão Ordinária trazer os
51 Secretários das pastas para apresentarem o relatório fiscal. Em Questão de Ordem, o
52 Vereador Igor Paes Nunes Sardinha falou que com resposta ao entendimento da Mesa
53 Diretora, a Câmara terá que verificar e oficiar o Tribunal de Contas e outros órgãos sobre
54 o não cumprimento a esse dispositivo da Lei de Responsabilidade Fiscal durante todos
55 esses anos. Por isso, está sugerindo que seja feita a Audiência Pública na sexta-feira. O
56 Sr. Presidente disse que vai avaliar com a Procuradoria e verificar qual a atitude que
57 devem tomar. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Souto Vaz disse que foi
58 aprovada uma Audiência Pública, a não ser que a Mesa *volte atrás*. O Sr. Presidente
59 ressaltou que foi aprovado um requerimento da autoria de sua pessoa. Em Questão de
60 Ordem, o Vereador Maxwell Souto Vaz questionou se vai anular o requerimento já
61 apresentado. O Sr. Presidente disse que não, vai convocar na sexta para terça-feira. Em
62 Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Souto Vaz informou que o Plenário é Soberano.
63 O Sr. Presidente disse que o requerimento não é documento impositivo, é uma sugestão
64 de convocação, aprovado pelo Plenário. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell
65 Souto Vaz comentou que por essa razão o Legislativo está cada vez mais fraco. Sr.
66 Presidente disse que compreende, mas é a prática e perguntou: *Já pensou se todo*
67 *requerimento aprovado na Casa fosse obrigado a cumprir? De salário, de outros*
68 *aumentos, seria ingovernável!* Afirmou que estão respondendo, convocando os
69 Secretários para terça-feira. Em Questão de Ordem, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha
70 disse que a partir do momento que vem um requerimento propondo realização de uma
71 Audiência Pública e a Câmara de Vereadores aprova, então, acha que passa a existir a
72 obrigatoriedade de sua realização. O Sr. Presidente disse que a Mesa vai convocar a
73 Audiência Pública, a pedido dos Vereadores. Dando prosseguimento aos trabalhos, o 1º
74 (primeiro) Secretário passou à leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte:
75 Requerimento 436/2016 do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, solicitando à Mesa
76 Diretora, visando otimizar a atividade da Câmara Juvenil, a edição de Decreto Legislativo
77 modificativo do teor do parágrafo 2º, do ARTIGO 1º do Decreto Legislativo de número
78 582/2005, passando o mesmo a ter a seguinte redação: A Câmara Juvenil, em particular,

Página 2 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 visa promover reuniões, mensalmente e sessões plenárias trimestrais, conforme os moldes
80 das sessões da Câmara Municipal, em datas que deverão estar compatíveis com o
81 calendário escolar do ano corrente. Indicação nº 785/2016 do Vereador Manoel Francisco
82 da Silva Neto, indicando ao Sr. Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de
83 Obras e Urbanismo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, viabilize a
84 construção de um colégio municipal para atender os alunos do Ensino Fundamental, no
85 Bairro Piracema. Indicação nº 786/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas,
86 indicando ao Sr. Prefeito Municipal que determine a realização de melhoria na iluminação
87 pública da Rua Nove, no Bairro Nova Macaé. Indicação nº 787/2016 do Vereador
88 Luciano Antônio Diniz Caldas, indicando ao Sr. Prefeito Municipal que determine
89 serviço de manutenção da pista de skate do Bairro Nova Macaé. Terminado o Expediente,
90 foi dado o início à **ORDEM DO DIA**. Em discussão, o Requerimento 437/2016 do
91 Vereador Maxwell Souto Vaz, solicitando ao Secretário de Saúde, Dr. Pedro Reis, que
92 envie planilha contendo quantidade e valor de cada medicamento, conforme o objeto
93 contido no extrato contratual com a empresa Sogamax Distribuidora de Perfumaria Ltda.
94 – ME, no valor de R\$ 253.670,50 (duzentos e cinquenta e três mil, seiscentos e setenta
95 reais, e cinquenta centavos), prazo de vigência de cinco meses. Com a palavra, os
96 Vereadores: Maxwell Souto Vaz apresentou o Requerimento, mas não sabe se o
97 Secretário é obrigado a responder, porque às vezes aprova requerimento, mas nem sempre
98 é aquilo que foi decidido em Plenário, então vai enfraquecendo até as questões de
99 constitucionalidade do estado de direito. Contudo, esse requerimento levanta uma
100 curiosidade da área da Saúde, pois as pessoas se manifestam dizendo que não tem nem
101 Tylenol na Farmácia Popular, às vezes até aqueles que estão internados no HPM precisam
102 que seus familiares levem medicamentos para eles. Falou sobre a compra feita pela
103 Secretaria de Saúde de duzentos e cinquenta e três mil, dizendo que é estranho, porque
104 compra um pouco de Tylenol, creme vaginal, vaselina líquida e sólida, mas não diz qual
105 a quantidade de vaselina está sendo comprada, seu objetivo e sua distribuição. Portanto,
106 pediu aprovação do seu Requerimento para tomar as devidas providências. Igor Paes
107 Nunes Sardinha disse que louva a iniciativa do Vereador Maxwell Souto Vaz, reforçou e
108 propôs aos Vereadores que diante de casos como esse, que o Parlamento faça uma
109 reflexão, dizendo que voltem a discutir o Projeto de Lei que sua pessoa apresentou em
110 dois mil e quinze sobre a obrigatoriedade de a Prefeitura tornar público todo o estoque de
111 medicamentos dela na internet não só para usuário ter todas as informações onde
112 encontrar o remédio. O cidadão vai ter condições de fazer um controle social dessa
113 relação com Prefeitura e empresa fornecedora de medicamentos. Disse que colocou esse
114 Projeto de Lei na Câmara, mas infelizmente o Prefeito Aluizio orientou sua rejeição.
115 Hoje, há pessoas que fazem suas movimentações financeiras pela internet e é preciso
116 colocar a Administração Pública conectada nessa linha de serviço de maneira
117 transparente, não só para ter acesso a medicamento, como também fiscalizar. Disse que

Página 3 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

118 fica o convite para entrarem em acordo a oposição e o governo, conseguir produzir esse
119 arcabouço. Em votação, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente falou que fez um
120 Requerimento em virtude do Parágrafo 2º do Artigo 104 G sobre as Audiência Públicas,
121 de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, sua convocação deve ter ampla
122 divulgação com dez dias de antecedência e convocada ontem, para sexta-feira, não
123 cumpre a exigência da lei. Portanto, está pedindo para manter a Audiência Pública e
124 convocá-la para daqui a dez dias. Ficou de verificar a data. Disse que o requerimento está
125 mantido, mas para convocar, vai manter o prazo regimental. Em Questão de Ordem, o
126 Vereador Igor Paes Nunes Sardinha registrou que o Sr. Presidente está correto no
127 dispositivo, mas tem que cumprir o Regimento Interno em todas as ocasiões. Citou o caso
128 da Audiência do empréstimo, que gostaria de mais tempo, no entanto, ela foi marcada de
129 um dia para outro, dificultando até a informação, mobilização e a Mesa organizou de um
130 dia para outro. Falou que deve ter coerência no trato com o Regimento Interno para que
131 não fiquem ao bel-prazer das vontades políticas da maioria. Em discussão, o
132 Requerimento nº 438/2016 do Vereador Maxwell Souto Vaz, solicitando o envio de
133 correspondência ao Gestor da Fundação Municipal Hospitalar de Macaé – FMHM – Sr.
134 Leandro Matos Soares, solicitando informação sobre qual o motivo que levou a
135 prorrogação do contrato com a empresa Best Vigilância e Segurança Ltda. por mais três
136 meses, contados a partir de trinta e um de agosto do corrente ano, no valor de trezentos e
137 cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e oito centavos. Com
138 a palavra, o Vereador Maxwell Souto Vaz falou que primeiro já estava errado, pois havia
139 um contrato de segurança privada no HPM e que na ocasião de cancelar o contrato,
140 fizeram um aditivo, por três meses, custando trezentos e cinquenta e sete mil, por isso não
141 tem dinheiro para comprar antibiótico, embora exista um contingente de setecentos
142 guardas, talvez maior que o 32º (trigésimo segundo) Batalhão que atende a cinco
143 municípios. *Por que nesse local não tem a Guarda?* Sendo que eles estão se apresentando
144 todos os dias, pois querem trabalhar. Contudo, a decisão foi da mantenedora do HPM,
145 Fundação Hospitalar, sendo que com esse valor daria para comprar uma tonelada de
146 Tylenol que está faltando nas *farmacinhas*. Ressaltou que a questão de fiscalização do
147 Legislativo sobre esses aspectos precisa ser observada, porque enquanto não chega o
148 remédio, tem uma Guarda contratada para reprimir pessoas que vão ao HPM para serem
149 atendidas. Sentiu-se angustiado pela injustiça patrocinada com próprio bolso da
150 população. Pediu apoio dos Vereadores. Amaro Luiz Alves da Silva comentou que desde
151 o início que vem acompanhando e só o Vereador Maxwell Souto Vaz teve duas
152 proposições com valor absurdo com relação à vaselina, medicamento considerado barato,
153 e não sabe onde vão colocar tanta vaselina. Falou que está de *saco cheio* e já até se dispôs
154 do cargo de vereador para aliar contra tudo isso que está sendo falado desde o início do
155 mandato. Criaram uma oposição, pois já sabiam o que estava acontecendo. Com relação
156 ao tripé da Administração Pública, Saúde, Educação e Transporte, não está vendo o

Página 4 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares

Rece



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

157 seguimento andar. Disse que não faz mais nenhuma proposição, agora está fazendo
158 oposição. Disse que a resposta vai ser nas urnas. Em votação, foi aprovado por
159 unanimidade. Em discussão e votação foi aprovado por unanimidade o Requerimento
160 73/2016 do Vereador Manoel Francisco da Silva Neto, solicitando ao Presidente do
161 Legislativo Macaense a proposição de Projeto de Resolução para viabilizar a constituição
162 de uma Comissão Permanente de Assuntos Fundiários, formada por Vereadores desta
163 Casa, com objetivo de fiscalizar os diversos casos fundiários existentes no Município.
164 Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o Requerimento 421/2016 do
165 Vereador Manoel Francisco da Silva Neto, solicitando ao Chefe do Poder Executivo para,
166 através da Secretaria Municipal de Obras informar acerca da possibilidade de avaliação
167 nas pontes da Rua F e Ponto Final que ligam as Comunidades Malvinas e Ilha Leocádia,
168 no intuito de fazer a troca das estruturas de madeiras por estruturas de ferro. Em discussão,
169 o Requerimento 422/2016 do Vereador Manoel Francisco da Silva Neto, solicitando à
170 Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana para informar a esta Casa Legislativa acerca
171 da viabilidade de uma linha de ônibus para atender à Avenida Atlântica no Bairro
172 Lagomar. Com a palavra, os Vereadores: Amaro Luiz Alves da Silva falou que o Lagomar
173 conhece *na palma da mão* e, para colocar uma linha de ônibus nesse local, deveria ter sua
174 autorização para preparar as ruas, porque fica difícil passar até carroça, contudo, disse
175 votar a favor. Manoel Francisco da Silva Neto disse que o Vereador Amaro Luiz Alves
176 da Silva o fez lembrar de um fato há vinte anos, quando foi colocada a primeira linha de
177 ônibus nas Malvinas da empresa Cachoeiro de Macaé, inclusive, ressaltou que nas
178 reuniões ocorridas no Lagomar tem lembrado a Comunidade de que o Vereador Amaro
179 Luiz da Silva agora vai ser o Vice e que sua pessoa está como representante deles.
180 Acrescentou que na época havia um movimento contrário à colocação do ônibus nas
181 Malvinas. Em Aparte, o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva perguntou quem era o
182 Prefeito naquela ocasião. Manoel Francisco da Silva Neto retomou a palavra e respondeu
183 que o Prefeito também dizia *não* naquela época. Reforçou que agora quando traz uma
184 proposição, é debatida e conversada com a SIT, Mobilidade e todos os órgãos
185 competentes de forma que não seja apenas um documento, nem uma promessa de
186 campanha. Pediu que o requerimento seja aprovado, embora tenha reconhecido o quanto
187 o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva tem trabalhado para aquela Comunidade. Em
188 votação, foi aprovado por unanimidade. Em Questão de Ordem, o Vereador Welberth
189 Porto de Rezende justificou a ausência da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, ela está
190 gestante e está passando por exames. Em discussão e em bloco, os Requerimentos do
191 Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas nº 439/2016, solicitando à Mesa Diretora envio
192 de correspondência à Nova CEDAE, para que a mesma faça a ligação de água do
193 Loteamento Itaparica das Ruas Um até à Rua Nove. Nº 440/2016, solicitando à Mesa
194 Diretora o envio de correspondência à Nova CEDAE, para que a mesma faça a ligação
195 de água da Rua Vinte e Dois no Bairro Nova Esperança. O Sr. Presidente falou que ontem

Página 5 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

196 esteve no Bairro Lagomar e numa reunião com umas trinta pessoas o questionamento foi:
197 *quando chega a água no Lagomar?* Disse que já inaugurou água no Lagomar com quatro
198 governadores, desde Marcelo Alencar, Garotinho, Pezão e outros, mas a água só não
199 chega. Comentou que não acredita que a Nova CEDAE venha colocar água naquele local,
200 e acha que água em Macaé só vai ter solução no dia em que Macaé municipalizar a
201 Companhia de Água, e acredita que está na hora de romper esse convênio de vez e criar
202 uma nova Companhia de Água de Macaé para que o lucro recolhido seja investido na
203 própria cidade. Com a palavra, os Vereadores: Maxwell Souto Vaz para contribuir com o
204 debate, disse que o atual Prefeito falou que iria fazer um convênio com a CEDAE e
205 colocar água no Lagomar em um ano e não fez, porém continua falando a mesma coisa,
206 como se as pessoas fossem surdas. Quanto ao fato de municipalizar a água, a ESANE é
207 responsável pela água da Serra, no entanto, não consegue colocar em funcionamento e
208 tem um número inferior ao de habitantes de Macaé. Comentou que as licenças para
209 captação de água da ESANE foram indeferidas por falta de atender à legislação. Ressaltou
210 que o Município já tem a água municipalizada na Serra, não dá conta e não tem ninguém
211 com competência para fazer. Disse que ele também municipalizou a água no Centro
212 Urbano, pois quando chove a água fica toda nas ruas. Recordou que em dois mil e treze
213 tiraram as bombas de escoamento, fez palestra, mandou para o Secretário e o Prefeito,
214 porém, mesmo que nada. Sistema de drenagem de Macaé é péssimo por falta de
215 manutenção, todos os canais não foram limpos. Falou que vai ter muito trabalho, pois vão
216 ter que recuperar essa Cidade. Esse mandato de Aluizio não tem feito nada, a não ser
217 destruir o que estava em andamento. Falou que isso não é discurso da Retórica Política,
218 a população não é cega, não é surda, está assistindo a tudo. Em aparte, o Sr. Presidente
219 perguntou ao Vereador Maxwell Souto Vaz se está querendo dizer que através do governo
220 Chico Machado vai resolver o problema da CEDAE, já que é contra a municipalização.
221 Disse que a CEDAE não chega, são quarenta anos de enganação. Retomando a palavra,
222 o Vereador Maxwell Souto Vaz disse que o Sr. Presidente pegou a conversa em
223 andamento, mas o que falou foi sobre a água no Centro, municipalizando a água da chuva,
224 referindo-se aos alagamentos. Disse que precisa resolver o problema da Serra. Disse que
225 vota a favor do requerimento. A CEDAE precisa ser mais eficiente para manter o
226 abastecimento de água no Centro Urbano e a Prefeitura precisa ser eficiente para fazer o
227 abastecimento na Serra. Quem ficou de resolver o problema da água em dois mil e treze
228 foi o Prefeito Aluizio. Igor Paes Nunes Sardinha disse que a discussão do Requerimento
229 vai ultrapassar a solicitação do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas, é inevitável que
230 façam uma reflexão sobre a questão da água. Primeiro observa que o fornecimento de
231 água sempre é pauta das campanhas, porém a conclusão de que é um fracasso as
232 campanhas políticas. É importante lembrar-se de que o atual Prefeito disse que resolveria
233 o problema da água em um ano e não aconteceu. Em Aparte, o Sr. Presidente disse que
234 tem quase vinte e quatro anos de Câmara e todos falaram, portanto, isso não é monopólio

Página 6 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

235 do Prefeito Aluizio nem foi ele que criou a ESANE, acha que foi o Riverton que também
236 não resolveu e relembrou de quando subiu no trio elétrico com o Luiz Fernando em frente
237 à CEDAE para fazer discurso contra ela. O Vereador Igor Paes Nunes Sardinha retomou
238 a palavra e disse que o Presidente ao falar sobre monopólio, fez lembrar de uma outra
239 promessa não cumprida do Prefeito Aluizio, mas nesse caso sairia do assunto e iria para
240 transporte. Contudo, ele falou em sua campanha que não faria como os outros, foi eleito
241 com o resumo de sua campanha que era a mudança, prometendo em ano, não fez, e não
242 falou grosso com a CEDAE, acha que está faltando coragem para enfrentar o problema,
243 doa a quem doer. Não interessa se é parceiro do governo do estado, mas se ele está sendo
244 omisso, tem que ser cobrado, não só com a questão da água, mas com a segurança pública
245 também. Comentou que os impostos pagos neste Município são iguais ao que são pagos
246 pelos cidadãos que moram na Capital Fluminense. Em Macaé, historicamente, a CEDAE
247 arrecada muito, mas não investe na mesma proporção. Reforçou que é fundamental que
248 deixem de acreditar nas novas promessas da CEDAE. Toda campanha são novas metas e
249 a realidade não muda. Esse contrato deve ser extinto e inaugurar um novo modelo de
250 concessão e aprender com municípios que resolveram o problema como Niterói. Disse
251 que o Prefeito foi conivente com o governo do estado e com a CEDAE. Marcel Silvano
252 da Silva Souza falou que o debate da água se arrasta há bastante tempo. O cenário dos
253 serviços públicos e saneamento colocados num todo, e estão vendo o domínio pleno da
254 Odebrecht no tratamento do esgoto, nos bairros onde ela chega, deixa feridas. No contrato
255 diz que se ela abre buracos, tem que tapar. Falou que o risco de discutir a municipalização,
256 quando se fala em crise para manter os serviços, vai acabar entregando de *mão beijada*
257 para a Odebrecht. Frisou a questão do tratamento de esgoto que se paga muito, mas
258 quando se começa a querer e a entregar, acha que a *floresta é maior que a árvore*. É
259 preciso denunciar isso, não deixar Prefeito e Vereador subservientes a Cabral e a Pezão.
260 Em Aparte, o Sr. Presidente comentou que o PPS não é aliado de governo de estados há
261 muitos anos. Existem outros governos como o PT que teve ajuda de Macaé e não
262 resolveu. O Vereador Marcel Silvano da Silva Souza retomou a palavra e colocou que
263 Benedita ajudou bastante. Está discutindo a não privatização da CEDAE. Quem faz
264 aliança com essa turma, a bancada do PPS é subserviente. Disse que essa crítica não cabe
265 e é preciso mudar a postura para ter grandeza e cuidado com governo do estado em todos
266 os setores. O discurso de Municipalização junto à crise do orçamento vai acabar dando
267 para Odebrecht, e com ela já estão todos vendo o resultado. Alertou a precaução que tem
268 em seu discurso quando se fala em municipalização, de discutir na política e exigir o
269 público para o que é público. Amaro Luiz Alves da Silva falou que vota favorável ao
270 Requerimento do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas, pois o dever do Vereador é
271 colocar proposições e verificar o que está acontecendo com o Município, principalmente
272 nas áreas carentes. Comentou o debate que houve no Lagomar com o candidato a Prefeito
273 Christino Áureo, dizendo que foi horrível. Disse que o grupo de Aluizio, presente no

Página 7 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

274 debate, sendo que hoje setenta por cento não está mais com ele, seu discurso estava
275 hostilizando o candidato Christino Áureo, até então sua pessoa apoiava a campanha de
276 Christino Áureo e inclusive estava levando requerimentos seus do Lagomar e outros
277 bairros. E o Prefeito, em seu discurso, disse que vai colocar água em toda Macaé em um
278 ano, *porque se tira petróleo do fundo do mar, por que não tirar água daqui?* Reforçou
279 que vai acabar com convênio com a CEDAE. Ressaltou que cai por derradeiro de querer
280 igualar qualquer argumento fragilizado do atual governo com qualquer governo de
281 outrora, porque quando ele veio, foi para fazer diferente. Hoje, setenta por cento
282 desaprova o governo Aluizio por suas calúnias e mentiras. Os atuais candidatos a Prefeito
283 do Município, Igor Sardinha e Chico Machado, têm em suas propostas para quebrar o
284 contrato com a CEDAE e fazerem diferente. O que está atrapalhando bastante o trabalho
285 da oposição no Município são as pessoas subservientes ao governo Aluizio, que o seguem
286 com todas as suas mazelas. Frisou que não se faz nada sem antes preparar o local.
287 Portanto, como vai colocar água com a cidade Macaé toda quebrada, com obras recentes
288 para colocar tubulação. Disse que não pode prometer aquilo que não está em sua própria
289 alçada. Falou que é muito ruim uma pessoa falando mentira em sua campanha. Francisco
290 Alves Machado Neto ouviu atentamente e há questões que precisam ser esclarecidas. Em
291 dois mil e treze o Ministério das Cidades liberou cento e dezenove milhões de reais para
292 investimento na questão da água e o Município teria que dar uma contrapartida de dez
293 por cento, e o Prefeito não foi ao Rio de Janeiro para assinar o convênio. Pediu ao
294 Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas que se estiver errado, que o corrija. Não resolveu
295 porque ele não foi ao Rio assinar o papel. Reforçou que está falando a verdade. Disse que
296 quer estar, a partir de primeiro de janeiro de dois mil e dezessete, como Prefeito desta
297 cidade para assinar essa parceria. Em Aparte, o Sr. Presidente questionou se o que o
298 Vereador Francisco Alves Machado Neto está dizendo é que nem o Prefeito atual, nem
299 os outros Prefeitos não foram assinar o papel. O Vereador Francisco Alves Machado Neto
300 respondeu ao Sr. Presidente que ele não conseguir tirar a responsabilidade de um governo
301 irresponsável com água, com a saúde, com o Hospital da Criança, não vai conseguir.
302 Disse que no domingo, quando acabar a apuração, vai estar com a consciência tranquila,
303 porque nunca compactuou na onda verde que teve em Macaé. Foi o vereador mais votado,
304 apoiando o Christino Áureo, não nega seus amigos e seus aliados, mas ele é um camaleão
305 que vai mudando de cor, de acordo com a necessidade. Pediu que o que ele está falando,
306 se for mentira, que o desmintam. O povo não sabe desses detalhes, mas ele está sofrendo
307 na pele com uma administração, em que se prometeu tudo e não se fez nada. No domingo
308 vai estar em jogo tudo isso. Disse que se Deus o permitir ser Prefeito de Macaé, vai correr
309 atrás da quantia que ele deixou de lado, porque não tinha compromisso com Macaé. Ele
310 bom de trato e ruim de cumprir. Francisco Alves Machado Neto parabenizou o Vereador
311 Luciano Antônio Diniz Caldas pelo Requerimento. Disse que admira o Vereador
312 Francisco Alves Machado Neto, mas costuma dizer que quando não se conhece um

Página 8 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

313 problema, não é responsável por ele. Comentou que há vinte anos tomou conhecimento,
314 depois de participar de um congresso, de que havia um recurso perdido no BID – Banco
315 Interamericano de Desenvolvimento, de um milhão e seis mil. Descobriu esse valor
316 disponível para Macaé e que podia pedi-lo, só precisava de um projeto. Na época era
317 Vereador de Oposição, foi a Brasília, conseguiu o recurso para o Município de Macaé.
318 Lembrou-se de que chegou no Gabinete do Prefeito, pediu uma audiência com ele, e
319 apresentou a documentação, e só o Município poderia dar prosseguimento. Com esse
320 recurso fizeram a Praça das Malvinas, Campo de Futebol, esgoto, calçamento. Portanto,
321 reforçou que na condição de vereador e tomando conhecimento de uma informação como
322 essa, torna-se responsável por ela. Se essa quantia já está disponível há dois anos, sabendo
323 disso poderia ter sido abordada nesta Casa. Em Aparte, Vereador Francisco Alves
324 Machado Neto informou que há poucos dias, talvez uma semana, ficou sabendo desse
325 fato. Parabenizou o Vereador Francisco Alves Machado Neto pela sua dedicação e por
326 ter sido o único Vereador em Macaé que conseguiu um recurso pelo BID. Queria que o
327 Prefeito, que não foi Vereador para chegar aonde chegou, tivesse pelo menos ido assinar
328 o convênio. O Vereador Francisco Alves Machado Neto retomou a palavra, dizendo que
329 vai votar no Requerimento, mas às vezes a memória do povo é curta. Em votação, foi
330 aprovado por unanimidade. Em Justificativa de Voto, o Vereador Luciano Antônio Diniz
331 Caldas falou que entende as colocações do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da
332 Silva, contudo, ainda que não tenha entendido as razões do Vereador Maxwell Souto Vaz,
333 mas poderá detalhar. Como Vereador, Manoel Francisco da Silva Neto falou, não dá para
334 aprofundar às vésperas da eleição numa discussão tão significativa, só quer aprovar o
335 requerimento para abastecer as duas Comunidades. Reafirmou que defende a questão da
336 água, e acha que ela deve ser pública de âmbito nacional e lutar pela eficiência dela. Em
337 Questão de Ordem, o Vereador Manoel Francisco da Silva Neto reforçou que quando diz
338 que a memória do povo curta e com relação ao trabalho. Durante esses três últimos anos
339 e meio de mandato, não teve um dia em que não pensassem naquela Comunidade, e às
340 vezes é taxado como o Vereador que não fez, e as pessoas esquecem que sua obrigação é
341 reivindicar, mas fazer é do Prefeito. Portanto, sua pessoa sempre esteve à frente das
342 questões da Comunidade, pois também é morador há trinta e dois anos. Em Justificativa
343 de Voto, o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva enfatizou a questão da água,
344 dizendo que com a CEDAE não tem mais jeito e a ESANE não é tão antiga assim e pediu
345 para o Vereador Francisco Alves Machado Neto confirmar quando ela foi criada. Após
346 a confirmação de que foi no governo do Silvio, acrescentou que não acha que cobram
347 muito da ESANE, cobram mais da CEDAE, o que prova que já cansaram dela. Disse que
348 não tem ideia nova, mas do jeito que está não pode ficar. Confirmou que participou do
349 governo Riverton, contudo, ele também não resolveu o problema da água, não nega que
350 sua pessoa foi o pior Secretário de Saúde de Macaé, contudo, considera que hoje é um
351 abençoado. Disse que quem esteve mais próximo de resolver o problema da água em

Página 9 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

352 Macaé foi o ex-Vereador José Carlos Crespo, que se empenhou na privatização e quase
353 que Riverton assina o contrato, transformando Macaé numa cidade com sua própria
354 companhia d'água. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Souto Vaz verificou que,
355 sobre a Audiência Pública de Metas Fiscais, o Controlador enviou correspondência para
356 a Secretária de Fazenda há quase um mês para tomar providências e não fez. A atribuição
357 é dele, não da Câmara. Em discussão e votação, a Indicação nº 695/2016 do Vereador
358 Manoel Francisco da Silva Neto, indicando ao Sr. Prefeito Municipal a construção de
359 uma praça com área de lazer e esportes na Comunidade Ilha Leocádia. Terminada a
360 Ordem do Dia, foi dado início ao **GRANDE EXPEDIENTE**, o Sr. Presidente procedeu
361 ao sorteio, seguindo a ordem de inscrição. Com a palavra, os Vereadores: Francisco Alves
362 Machado Neto agradeceu a Deus por esses anos que passou na Casa, pela presença dos
363 seus amigos Pastor Elizeu e Marcos Bandeira, que na semana que vem terão oportunidade
364 de estar nesta Casa, se for da vontade de Deus. Agradeceu a população macaense a
365 oportunidade de ser vereador ao longo desses anos, ter disputado uma eleição de
366 Deputado Estadual e hoje disputando a eleição como Prefeito de Macaé. Agradeceu a
367 todos os Partidos que ajudaram nessa caminhada. Está sendo uma campanha de muita luta
368 e que o principal adversário não tendo o que falar, passa por uma campanha em que não
369 se discute a cidade, que não se conversa sobre a cidade. Teve a oportunidade, ao logo
370 desse período eleitoral, juntamente com seus companheiros, de andar pelo Município de
371 Macaé, no Bairro Aroeira, embaixo de chuva. Uma verdadeira multidão nessa primeira
372 caminhada, no calçadão, na Nova Holanda, na Nova Esperança, na Fronteira, nas
373 Malvinas, no Lagomar, Engenho da Praia, Campo do Oeste, Morro de Santana, Morro de
374 São Jorge, Barra de Macaé, Brasília, toda Região Serrana, e o que tinha certeza conseguiu
375 comprovar: é uma cidade abandonada, esquecida pela atual gestão, onde as pessoas
376 querem no mínimo serem ouvidas. Querem que a Macaé da televisão, da rádio seja a
377 Macaé onde o Prefeito, que é médico, não tem Tylenol na farmácia que tem um 0800 que
378 não atende ninguém, e que tem a coragem de fechar o Hospital Pediátrico. Disse que a
379 eleição passa, mas a sua consciência está tranquila de ter navegado nessa popularidade
380 efêmera que ele teve. Macaé precisa, independentemente do resultado e pediu a Deus
381 que sua pessoa tenha essa oportunidade, para aqueles que o criticam ou que duvidem de
382 sua capacidade verá um prefeito com uma palavra de ordem será a reconciliação do Poder
383 Público com a Sociedade Macaense, que embora nem sempre poderá dizer o sim, mas
384 terão um Prefeito, que possam confiar na palavra, onde nada se fala para conversar com
385 a população. Pediu à população que reflita sobre isso, sobre o que está acontecendo com
386 esta cidade e que no dia dois de outubro opte por candidatura que ouve a população e o
387 tempo vai mostrar tudo. O Prefeito teve quatro anos para fazer e não fez. Infelizmente a
388 população está prisioneira. Os servidores públicos prisioneiros de um ditador. Disse que
389 uma semana antes da eleição vai asfaltar a Fronteira achando que a população não tem
390 acesso à informação. Para ele fazer uma caminhada na Aroeira, teve que asfaltar uma rua

Página 10 de 17

Handwritten signature



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

391 que estava asfaltada, que é a Rua Alcides Mourão, para dizer que fez alguma coisa. Para
392 ele andar na Barra, teve que asfaltar a Rua Luiz Lírio. Para passar pela Região Serrana,
393 teve que mandar asfaltar a Avenida Principal de Córrego do Ouro e de Trapiche, e em
394 Glicério ele fez uma grande obra, invertendo a mão da Rua principal. Falou que é um
395 governo que quer colocar água em tudo em um ano, que quer controlar os meios de
396 comunicação da cidade, não todos, porque o jornal O Debate está sempre na vanguarda,
397 ouvindo e defendendo todos os lados. Partem para ataques pessoais, tentam de todas as
398 formas macular a imagem dos seus adversários, porém ele precisa explicar, porque seu
399 nome está na Lava Jato, mas ele gasta uma fortuna com publicidade, tentando vender uma
400 Macaé que não existe, tentando perseguir as pessoas. Ele precisa explicar, porque baixou
401 um Decreto em dois mil e quatorze, que se os Templos de todas as religiões não
402 estivessem regularizados, ele iria a partir do próximo dezessete de outubro punir, ao invés
403 de ajudar de uma forma equilibrada. Disse que vivem numa Macaé de Conto de Fadas,
404 onde o plano de governo dele é de dois mil e doze. Portanto, a Macaé de verdade, a Macaé
405 que a população clama por justiça social não é ouvida. Pediu à população que reflita sobre
406 tudo isso que está acontecendo na cidade e que no dia dois de outubro, ela faça uma opção
407 por candidatura que vai ouvir a população, o tempo vai mostrar tudo. Disse que tem
408 certeza de uma coisa, o que ele tenta fazer nos últimos dias, asfaltando a Cidade, ele teve
409 quatro anos para fazer. Questionou as Associações de Moradores que ele falou tanto que
410 conversava e nada resolvia. Perguntou se é esta Macaé que queremos. Comentou que não
411 guarda mágoa de nenhum vereador, a mágoa com o atual Prefeito é pelo estelionato
412 eleitoral que ele fez na Cidade em dois mil e doze, porque a população acreditou nele.
413 Falou que quer, se for da vontade de Deus e da população, tornar-se um Prefeito e para
414 aqueles que não votarem na sua pessoa, daqui a quatro anos vão repensar a figura do
415 Chico Machado, e para os que votarem não vão ter vergonha, pois aqueles que votaram
416 no Prefeito atual, hoje se sentem envergonhados. Disse ainda: *Prefeito, domingo está*
417 *chegando, quando será o julgamento eleitoral, mas o julgamento da história está feito,*
418 *dizendo que o Prefeito foi o pior da história do Município de Macaé, foi um tirano, se*
419 *teve outro parecido, foi absolvido pela história.* Ele conseguiu troféu de ditador. Frisou
420 que em sua convivência nesses quatro anos que teve com os colegas, nesta Casa, Dr.
421 Eduardo, Julinho do Aeroporto, Welberth, Paulo Antunes, Cezinha, George Jardim, Guto
422 Garcia, Manoel Francisco, Luciano Diniz, Jocimar, Marcel Silvano, que foi um
423 companheiro que ficou ao seu lado durante quatro anos, ao Igor, pedindo que eles tenham
424 uma boa convivência após esse pleito, porque a vida passa. Com o tempo todos nós
425 seremos julgados. Agradeceu a Vereadora Renata Paes, aos Vereadores Maxwell Vaz,
426 Dr. Lúcio Mauro e Amaro Luiz, por estarem nessa caminhada. Desejou a todos uma boa
427 eleição. Agradeceu a todos os cento e trinta candidatos a vereadores, ressaltando a
428 dificuldade imensa que tem sido essa campanha, mas uma coisa aprendeu, que as
429 caminhadas têm sido vitoriosas e que, se Deus quiser, no domingo, irão todos construir

Página 11 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

430 uma história no Município de Macaé. Igor Paes Nunes Sardinha fez considerações sobre
431 as eleições do próximo domingo. Lembrou que desde o início de seu mandato posicionou-
432 se contra o Prefeito Aluizio dos Santos Júnior. Disse que ficou bastante tempo sozinho
433 neste Parlamento, mas depois recebeu ajuda valorosa de outros companheiros. Comentou
434 que se comportou de maneira firme, denunciando cada absurdo, cada desmando e
435 promessa não cumprida. Disse que fazendo análise, o cenário e a avaliação do Prefeito
436 Aluizio tornam-se ainda mais graves, pois foi feito um discurso para ganhar as eleições e
437 tão logo o prefeito chegou ao poder, ele se enveredou por decisões totalmente diferentes
438 e antagônicas àquelas que o levaram à vitória em 2012 (dois mil e doze). Falou que neste
439 momento de avaliação fica muito claro que foram quatro anos de mentiras, contradições,
440 perseguições e assédio moral. Expôs que tem absoluta certeza de que o eleitor macaense
441 vai fazer uma avaliação crítica desta administração. Relatou que sua pessoa caminhou
442 pelas ruas, conversou com moradores e percebeu o quanto a decepção e a revolta imperam
443 nos corações e mentes de cada cidadão macaense. Falou que é necessário fazer uma
444 análise do atual governo, até porque o prefeito tenta uma reeleição, mas é preciso discutir
445 não só a saída, o fim deste ciclo, como também é preciso discutir o que colocar no lugar
446 e isso é fundamental. Só retirar este *desgoverno* da mentira não basta para Macaé.
447 Conclamou a população para fazer uma pesquisa aprofundada sobre a atuação, sobre os
448 posicionamentos, as lutas de cada candidato e após, fazer o que também é princípio da
449 democracia, ou seja, a comparação de candidatos. Disse que é muito fácil nesse momento
450 construir discursos. Nenhum dos candidatos têm programas de governo ruins ou
451 propostas de futuro ruins. Todos têm nesse momento discursos muito belos, programas
452 muito bem construídos, mas o que dá sustentação às palavras hoje assumidas é o que foi
453 feito no passado e o que é feito no presente. Uma sociedade cada vez mais descrente da
454 política só pode ter como pilar, para acreditar em algo quando o político fala, o seu
455 passado e o seu presente. Lembrou que sua pessoa dialoga com o servidor público,
456 perseguido como nunca antes na história, mas se falar para o servidor que no futuro
457 governo haverá diálogo e respeito, é importante que se pesquise quem ao longo desses
458 quatro anos dialogou e recebeu o servidor lutando com o gabinete aberto, participando
459 de suas reuniões, manifestações e audiências públicas, levando suas demandas para a
460 justiça, pressionando o sindicato quando omisso não atuou, pois, esse passado é o fiador
461 das questões colocados sobre o futuro. É importante quando aqui discutem o transporte
462 público, que continua a mesma *coisa horrorosa de sempre*, que se analise a situação de
463 cada um na tentativa de mudar isso. Não basta sinalizar só com promessa. É preciso
464 analisar a história. Quando falam da Saúde, é preciso lembrar quem trouxe à sociedade
465 esse caos, quem visitou cada unidade de saúde fazendo dossiê. Relatou que tentou trazer
466 esse dossiê a este Parlamento e não conseguiu, mas levaram ao Tribunal de Contas e ao
467 Ministério Público, denunciando o descalabro, o absurdo de uma Saúde que não tem nada
468 mesmo sendo em uma cidade que tem o 21º (vigésimo primeiro) orçamento do país.

Página 12 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

469 Solicitou que depois de feita esta comparação, que a escolha da população no domingo
470 seja a que cada um considera ser a melhor. Esse deve ser o *norte* de sua escolha, pois, se
471 for através de pesquisas que são divulgadas por grupo A, B ou C, a pessoa pode ser levada
472 a erro, como algumas vezes na história política de Macaé já aconteceu. Lembrou que em
473 2004 (dois mil e quatro), faltando uma semana para eleição, disseram que Riverton seria
474 eleito com uma vantagem de mais de vinte pontos percentuais para Fred e, quando
475 abriram as urnas, a diferença foi de apenas dois pontos percentuais. Disse que aquele não
476 era o resultado e era para induzir o eleitor. Relatou que em 2008 (dois mil e oito) passaram
477 a campanha inteira dizendo que era uma disputa entre Riverton e Silvio Lopes e quando
478 abriram as urnas o adversário não era Silvio Lopes e sim Aluizio. Solicitou que esqueçam
479 o que tentam passar através de informações e façam o que a consciência e a pesquisa
480 consigam apurar. Apelou que analisem a história e quem já provou ter condições de
481 administrar essa cidade, cujo problema não é de recursos e sim de gestão. Disse que é um
482 vereador que conseguiu mostrar dedicação, preparo, vontade de construir uma cidade
483 melhor através de suas ações no Parlamento, mas também fez questão de se aprimorar,
484 fazendo uma Pós-Graduação em Gestão Pública porque para administrar Macaé é preciso
485 conhecimento, articulação política e conhecimento técnico para que as coisas aconteçam
486 verdadeiramente. Conclamou a população macaense que vem entendendo essa questão
487 de maneira muito clara, entendendo que o melhor nesse momento para o município não
488 é nem o passado nem o presente como está. É olhar para frente e promover o voto baseado
489 em pesquisa. Agradeceu a recepção, dedicação, apoio de todos, pelas manifestações de
490 carinho mesmo diante de tantas adversidades, o que sua pessoa reconhece, ou seja, lutar
491 pelo poderio econômico, grandes estruturas é difícil, mas nada é capaz de frear uma
492 população sedenta por mudanças e por uma administração de qualidade e preparada para
493 fazer diferente. O Sr. Presidente pediu prorrogação por mais meia hora, o que foi
494 aprovado por todos. O Vereador Maxwell Souto Vaz fez três pontuações objetivas.
495 Primeiro falou sobre o jornal *O Debate*, página três, do dia 15/09, e leu uma declaração
496 do Prefeito: *quando não se oferece infraestrutura, aniquila-se a cidade*, palavra do
497 Prefeito atual. Falou que parece conversa de bêbado ou delação premiada, porque foi
498 exatamente isso que governo Aluizio fez, aniquilar a cidade por falta de investimento e
499 infraestrutura. Comentou que todos os Prefeitos disseram que iriam construir a Estrada
500 de Santa Tereza, coitada dessa Santa, porque batizaram essa Estrada Santa Tereza e
501 quantas pessoas fazem promessa à Santa Tereza e ao povo junto, e nada acontece.
502 Passaram vários prefeitos e falavam que era uma estrutura viária importante, pois tiraria
503 o movimento de carretas de dentro da Cidade, mas na prática não foi feito. O Prefeito
504 atual colocou até uma placa nesse local, mas primeiro assinou um convênio com o estado
505 de noventa milhões, depois falou que o próprio Município faria, e colocou uma placa de
506 setenta e sete milhões. Sua pessoa fez um debate com pessoas que trabalham na área de
507 infraestrutura, que disseram que uma estrada como aquela consegue fazer com vinte e

Página 13 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

508 cinco milhões. A segunda questão pontuada e que está sendo usada na Campanha
509 Eleitoral, que Macaé não tinha tratamento de esgoto e ele conseguiu fazer quarenta por
510 cento. Confirmou que o Prefeito está fazendo sim, porque em dois mil e onze a Câmara
511 aprovou a Lei 3.665 de dois mil e onze, que instituiu o Fundo Garantidor com PPP
512 (Parcerias Públicas e Privadas), posteriormente, houve um processo de licitação, por isso
513 que a Odebrecht Ambiental ganhou e assinou o contrato em dois mil e doze. Por várias
514 vezes sua pessoa questionou o seguinte: a mesma lei que fala sobre o Fundo Garantidor
515 no Artigo 5º (fez a leitura), e o Inciso 4º (fez a leitura), que fala sobre a cobrança, nem
516 esta Casa, nem o Prefeito nunca se posicionaram. No Inciso 4º fala que um representante
517 do Poder Legislativo será indicado pelo Presidente da Câmara de Macaé, mas a Câmara
518 nunca indicou, embora tenha solicitado através de requerimento, e o Prefeito nunca
519 informou a situação do Fundo Garantidor, aquele que a Odebrecht saca o recurso, que
520 estava previsto um milhão e meio por mês, e quanto o Município não faz a transferência,
521 a Caixa Econômica retira a alíquota do royalty, para garantir os trabalhos de saneamento.
522 Para finalizar, falou que às vezes têm coisas que chegam tardiamente aos Gabinetes.
523 Informou que colocaram embaixo da porta de seu Gabinete e não entendeu, porque
524 chegou somente agora a cópia do portal de transparência anexado a uma olha de CNPJ,
525 extraído do cadastro de pessoa jurídica. Acha que talvez alguém da Prefeitura se
526 apropriou desse recurso erroneamente, mas já poderia até ter corrigido, se fosse o caso,
527 por se tratar de uma folha de dois mil e treze. Nesse mesmo ano, o Portal Transparência
528 revela que a ESANE fez um empenho de treze milhões e setecentos e cinquenta mil,
529 liquidou uma parte no valor de doze milhões, 171 mil e seiscentos. Pagou a uma empresa
530 que vende livros. Disse que iria revelar o nome da empresa, pois pode ser um erro de
531 apropriação. Contudo, merece toda atenção do Legislativo de analisar e pedir explicações.
532 Para concluir, pediu a todos os eleitores de Macaé que façam o propósito de elevar a
533 cidade e a sociedade para o bem comum, agradeceu a todos seus colaboradores, colegas,
534 amigos e assessores, pelo empenho na Campanha e projetos, e todos que receberam sua
535 pessoa em suas casas, esperando contar mais uma vez com um voto de confiança com
536 todos. Marcel Silvano da Silva Souza disse que é a última Sessão antes das eleições e
537 quer contar uma história que diz respeito a um homem que estava no Metrô, em Paris, e
538 se esbarra numa chinesinha linda, apaixonou-se por ela, contudo, mesmo na a vendo mais,
539 ele fica vidrado na possibilidade de viver aquele romance, de ter aquela chinesinha para
540 viver com ele e em busca dela, decide se aproximar de várias maneiras dela, que era seu
541 grande objetivo. Então, ele busca falar a língua da China e outras línguas, tentando
542 entender e estudar a cultura, a sociedade e vai se aprofundando e se encanta com toda
543 aquela adversidade, com aquela população numerosa e decide, depois de tudo isso, ir à
544 China para conhecer. O tempo foi passando, porém ele esqueceu que seu objetivo
545 principal era conquistar a chinesinha. Disse que quando ouviu essa história, estava
546 falando de um projeto de sociedade, de socialismo, uma outra ordem social, e o objetivo

Página 14 de 17

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

547 de sua pessoa era trazer para “a nossa princesinha” Macaé, pois eleições vão e vêm, os
548 projetos eleitorais estão aí, mas na realidade parece que toda a riqueza da cidade, todo o
549 orçamento bilionário e as possibilidades que Macaé oferece, fez com que um projeto de
550 construir de novo esta Cidade se perde pelas benesses no meio do caminho,
551 comprometendo todo um projeto de esperança. Sua pessoa continua acreditando nessa
552 necessidade de conquistar “a nossa princesinha” e espera que seja de fato uma Cidade
553 socialmente justa, economicamente viável, ambientalmente sustentável. Contudo, tem
554 andado pela Cidade e tem sentido um orgulho de representar setores que são impedidos
555 de ter voz, setores que são criminalizados e setores progressistas da sociedade. Citou uma
556 canção, que no início da década de noventa, foi usada na campanha do PT, de um poeta
557 chamado Hilton Acioli, cujo nome é “*Minha Cidade*” que diz que uma cidade é pequena
558 se comparada a um país, mas é na minha e na sua cidade que se começa a ser feliz, olho
559 no olho, gente com gente, quem fala verdade presta atenção, e o coração me diz que se
560 a vida ensina, eu sou aprendiz. Comentou que a letra dessa música e a reflexão sobre a
561 chinesinha, que é a necessidade de reconquistar “a nossa princesinha” e a urgência de ter
562 a oportunidade do tempo histórico que está sendo vivido, dá a responsabilidade e tarefa
563 de ter aquela pauta que precisa melhorar atuação da Câmara dos Vereadores, melhorar o
564 perfil de cada um e melhorar a disputa para garantir que um dos valores que não podem
565 voltar atrás é a democracia, que está em duro golpe, e talvez nossos votos valham alguma
566 coisa, ou não valem de nada. Portanto, é um momento simbólico para cada um que está
567 presente, para cada macaense, para cada um que está avaliando o que fazer e que tenha a
568 coragem de enfrentar a dureza de enfrentar a política de hoje, sem benefícios. Falou que
569 tudo foi cumprido com toda dedicação e que disputem a consciência de cada cidadão,
570 pois se não for assim, não vale a pena a disputa. Desejou que a sociedade seja a grande
571 vitoriosa nessa eleição e que Macaé respire ânimos de esperança e de alegria e de retomar
572 a caminhada. Agradeceu ao Vereador Igor Paes Nunes Sardinha a oportunidade de eles
573 caminharem juntos nessa eleição, que sua maturidade, sabedoria e entendimento de tentar
574 povoar essa Câmara de Vereadores, com valores, com gente de consciência e conteúdo,
575 parabenizando-o pelo seu mandato nesta Casa. Júlio César de Barros disse que tiveram o
576 discurso de dois candidatos a Prefeito, certamente convictos de que serão vencedores, até
577 porque se já entra na disputa achando que vai perder é melhor desistir, mas sua pessoa
578 tem suas convicções de que o Prefeito Aluizio avançou muito, principalmente na
579 Periferia, onde tem andado, e cada um precisa fazer sua avaliação. Falou que quatro anos
580 é muito pouco para tentar desenvolver tudo aquilo que se tem vontade, observa isso
581 através do Bairro Aeroporto o que conseguiram através de muita luta, transformando-o
582 em um Bairro sólido, onde a população tem entendido a importância dos mandatos junto
583 ao Executivo. Desejou boa sorte a todos. Com relação à nova Câmara, tem certeza de
584 que todos os presentes e todos os que acompanham pela internet terão uma grande
585 responsabilidade de escolher os dezessete vereadores que irão representar a Cidade em

Página 15 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

586 dois mil e dezessete. É importante que se faça uma reflexão, qual o tipo de representante
587 que querem para que amanhã possam dizer que este ou aquele não os representam, porque
588 queiram ou não, vão representar sim. Falou que é um Vereador que tem noventa e nove
589 por cento de frequência nas Sessões, tive apenas uma falta, justificada para resolver um
590 problema do Parque Aeroporto, no Rio de Janeiro, isso no início de dois mil e treze. Não
591 sabe se é importante, na hora da avaliação, entrar na Comunidade levantar os problemas
592 e encaminhá-los para tentar solucionar ou não. Lembrou-se de quanto foi importante a
593 sua participação no Bairro Jardim Esperança, que é sua própria obrigação o
594 encaminhamento da obra do Novo Botafogo, talvez terá apenas dez votos, uma obra de
595 quase vinte anos, contudo, tem consciência disso. Existem outras comunidades como o
596 Bosque Azul, que tem certeza de que terá o reconhecimento daquela Comunidade, que
597 ainda carece de água nas torneiras. Disse que a presença deles é para fazer a diferença.
598 Verdes Mares uma Comunidade com poder aquisitivo melhor, onde conseguiram mostrar
599 a Associação de Moradores, mas reconhece que terão grandes apoiadores lá e não tem
600 dúvida disso, como o caso do Aeroporto. Falou que a vida é pautada em escolhas, um faz
601 certo, outro faz errado, mas só vai saber um pouco mais adiante e sua pessoa tem a
602 convicção de que está cumprindo seu papel. Foi firme na defesa do governo, embora tenha
603 sido criticado pelos servidores. Citou os embates que tiveram na Câmara, às vezes mal-
604 entendidos, perseguido até o próprio sistema, contudo, tem que ter responsabilidade na
605 condução do trabalho. Comentou que a eleição vai acontecer daqui a cinco dias, mas estão
606 presentes cumprindo cada um com seu papel, que é sua obrigação e que o eleitor precisa
607 saber disso. Falou sobre a canção, reproduzido pelo Grupo Revelação "Quem é de Deus"
608 (leu a letra). Acrescentou que se as pessoas acharem que sua pessoa deve retornar, terá
609 uma grande satisfação de continuar como Vereador. Encerrado o Grande Expediente, foi
610 iniciada a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. O Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da
611 Silva disse que a pedido do grupo que quem caminha, em uma dessas caminhadas com
612 Dr. Aluizio, o grupo foi abordado pela Sra. Luciana Gusmão, que reivindicou a cobrança
613 de uma situação que é a simples questão de cidadania, educação, e quando não é
614 cumprido, o Poder Público tem que exigir que é a Lei do Silêncio. Falou que ela cobra
615 dos Vereadores e Prefeito mais atenção à Lei do Silêncio e às vinte e duas horas que se
616 possa dormir sem barulho. Nas praias, aos sábados e domingos, sons que incomodam,
617 que atordoam. Com relação à Lei do Silêncio, que teve limitação na quantidade de
618 decibéis pelo Vereador Júlio César de Barros, nem sempre conseguem resolver o
619 problema com ela. O que Sra. Luciana relata é que não há um órgão regulador. É preciso
620 que os fiscais tenham estrutura para fazer uma lei para que seja cumprida. Viu muitas
621 promessas e pediu que a qualquer um que ganhe, possa assegurar à população esse direito,
622 portanto, vai lutar por ela. Acha que o Prefeito Aluizio vai continuar como prefeito e,
623 independentemente disso, vai lutar por isso. Comentou que agora os carros de som não
624 param mais na Imbetiba por conta da ciclovía. Falou que está cobrando e pedindo para

Página 16 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

625 vigiar se as coisas estão acontecendo, e mais atenção à postura da Guarda e ao Meio
626 Ambiente. Em Questão de Ordem, o Francisco Alves Machado Neto informou que em
627 sua fala cometeu uma grande falta, então, agradeceu as pessoas que trabalham no
628 Plenário, pessoal da Taquigrafia, em especial a Mariângela, da Secretaria. Agradeceu ao
629 Alex Medeiros que toma conta de seu Gabinete, dizendo que a partir do ano que vem
630 estarão em outro local. O Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão,
631 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada,
632 estando a gravação integral da Sessão à disposição em meio digital.

Quarta T. de Luis
Wellath de F. de A.